

UMA PERCEPÇÃO PIBIDIANA: AS CRIANÇAS APONTAM NOVAS PERSPECTIVAS PARA OS ADULTOS

ERIKA LEONARDA DA SILVA GONÇALVES¹; HELENA SILVEIRA IBEIRO²;
TALIA RODRIGUES³;

MARCELO OLIVEIRA DA SILVA⁴:

Universidade Federal de Pelotas – erikaleonardasil@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – helenadasilveiraibeiro@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – ertalia87@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – m oliveiras@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As propostas que trazemos para este escrito apresentam caráter lúdico e pedagógico, integrando-se ao componente de práticas da Educação Infantil. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Educação Infantil, do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, tem como objetivo fomentar o desenvolvimento da criatividade infantil, oferecendo novas perspectivas aos adultos no contexto educativo. A aplicação dos temas no ambiente de aprendizagem oportunizou o exercício da imaginação e da atenção articulados aos conceitos das práticas apresentadas.

Entendemos que cada etapa do processo foi fundamental para a aprendizagem; o planejamento, a aplicação das propostas, a observação atenta das crianças e a reflexão posterior sobre os resultados, permitindo a vivência de novas técnicas e a consolidação dos saberes sobre os planejamentos da educação. Tais práticas foram observadas e debatidas com as crianças no espaço educativo, sendo ressignificadas e ampliadas ao longo da intervenção. Nesse sentido, entendemos a criança como:

sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Ao refletir sobre as propostas, destacam-se as contribuições de "A Floresta Iluminada" adaptação da Caixa de Luz e Blocos de Madeira e Miniaturas de FERNANDES; (2023), na qual foram utilizados elementos naturais, como ervas para simular grama, e insetos confeccionados em papel. Outra proposta relevante foi o "Desenho com Graveto Molhado" inspirado por THOMÉ; e TUBENCHLAK; (2023), que explorou o carvão como recurso, ampliando as possibilidades de expressão gráfica sem o uso convencional de lápis. Por fim, a proposta "Luzes, Cores e Sombras" inspirada por FERNANDES; (2023) promoveu a experimentação com visores, lanternas e CDs como refletores, enriquecendo a percepção visual das crianças, que nos inspirou diretamente, promoveu a experimentação com a luz a partir de objetos translúcidos e refletores. A substituição da utilização de visores feitos com molduras de madeira e acrílico colorido, que permitem às crianças observarem o mundo através de diferentes

cores. Além disso, a proposta explora a reflexão da luz utilizando CDs, que, pela sua superfície prateada, decompõem a luz em arco-íris e criam padrões luminosos fascinantes quando atingidos por um feixe de luz de lanterna. Essa experiência enriqueceu profundamente a percepção visual e a investigação científica das crianças.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As intervenções sempre foram pensadas no protagonismo das crianças. Além das intervenções priorizarem as crianças, deixando elas explorarem e se expressarem livremente. As propostas trazem momentos, materiais diferentes, principalmente objetos trazidos da natureza, e contrariando o hábito de trabalhar usando apenas folhas com desenhos para colorir.

Todas as propostas aplicadas por nós na Escola Municipal de Educação Infantil Adayl Bento Costa tiveram como o público-alvo as crianças do pré 1 (crianças entre 4 e 5 anos). Destacamos três intervenções específicas que chamaram a nossa atenção. No sentido de ressaltar o protagonismo das crianças, pois, as crianças nos mostraram experiências, ideias e conhecimentos que não imaginamos no momento de planejar.

A primeira experiência trazida para as crianças foi a exploração da floresta. O plano era utilizar objetos de madeira, pedras, insetos feitos de papel e erva-mate para a construção de uma floresta em bacias e depois os pequenos usariam lupas e lanternas para achar os insetos escondidos. No início elas construíram as florestas, exploraram os insetos como era planejado. Porém as crianças começaram a usar a imaginação para explorar a erva-mate de outro jeito que não fosse a grama, como usar ela de comida da filha - boneca - ou fingir que a bacia com a erva-mate era um caldeirão da bruxa. A intenção era explorar uma floresta, mas as crianças mostraram que com a imaginação os objetos, comida e especiarias do nosso cotidiano podem se tornar várias coisas que parecem impossíveis de ser.

A segunda proposta teve como base o livro “*Arte e natureza: ateliês - os quatro elementos*”, no qual as autoras, Ana Thomé e Diana Tubenchlak (2023), mostram ideias utilizando os quatro elementos da natureza (água, fogo, terra e ar) para trabalhar com as crianças. Baseado nas ideias dos elementos terra e fogo presentes no livro, desenvolvemos uma proposta utilizando folhas secas e sementes (terra) e carvão (fogo) para as crianças criarem desenhos ou colagens, expressando suas ideias através da arte. A intenção do carvão trazido era ser um material riscante e das folhas e sementes serem coladas no papel. Todavia, os pequenos acabam nos trazendo uma proposta diferente do planejado e nos apresentando um novo material riscante desconhecido por nós, as crianças começaram a quebrar as sementes e usar o pó, que saia quando quebrava, para desenhar, na folha, junto com o carvão.

A terceira proposta que destacamos trouxe um aprendizado para nós, adultos, e foi a dos visores e luzes. A proposta era explorar os visores feitos de madeira e acrílico colorido transparente para as crianças observarem o ambiente em outras cores e formas. Nossa intenção era refletir a luz das lanternas através deles. Além da exploração proposta, os pequenos começaram a formar outras cores colocando visor de cor diferente em cima do outro e iluminando com a lanterna. Além da transformação de cores, foi descoberto pelas crianças que algumas cores transparentes quando são colocadas em cima da outra cor e são iluminadas, acabam ficando cem por cento transparentes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções realizadas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Educação Infantil demonstraram a importância de propostas lúdicas e pedagógicas que valorizam a autonomia e a criatividade das crianças. Ao priorizar a exploração livre e a utilização de materiais não convencionais como elementos naturais, carvão e luz, as propostas permitiram que os pequenos assumissem o protagonismo de suas próprias descobertas, transcendendo as expectativas iniciais das educadoras.

Além disso, o trabalho reforçou a necessidade de repensar práticas pedagógicas tradicionais, substituindo atividades, como folhas para colorir, por experiências investigativas. As intervenções confirmaram que, quando as crianças são incentivadas a explorar e questionar, elas não apenas aprendem, mas também trazem novas perspectivas para as educadoras.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br).

FERNANDES, Deisi. **Planejando propostas inspiradoras para a Educação Infantil.** 2. ed. [S. I.]: Deisi Bissoloti e-Book Co., 2023. e-book.

TUBENCHLAK, Diana; THOMÉ, Ana. **Arte e natureza:** Ateliês os quatro elementos. São Bernardo dos Campos, SP: Ana Carol Thomé e Diana Tubenchlak, 2023.